

Release de Resultados

RESULTADOS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2015 – A Óleo e Gás Participações S.A. – em Recuperação Judicial (Bovespa: OGXP3) anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2015, bem como eventos subsequentes relevantes ao mercado.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Desde o início do ano, a OGpar e suas subsidiárias adotaram medidas agressivas para se adaptar ao cenário adverso dos preços de petróleo focando na execução e na produção e ao mesmo tempo reduzindo os custos da companhia. Ainda estamos renegociando nosso acordo de afretamento, temos novos custos de operação e manutenção para os FPSOs OSX-1 e OSX-3, e estamos também cortando drasticamente os custos de exploração e investimentos através de *farm outs* e *farm downs* dos blocos na margem equatorial.

A produção dos quatro poços em Tubarão Martelo totalizou 961 mil barris de petróleo no primeiro trimestre de 2015. A produção reduzida foi resultado da ausência de investimentos no campo devido às condições de mercado. Tubarão Azul produziu um total de 267 mil barris de petróleo no primeiro trimestre de 2015. Continuamos investindo no promissor BS-4 e esperamos o primeiro óleo em meados de 2016.

Em 11 de abril de 2015, a OGX assinou um contrato de Suporte e *Standstill* com os credores que detêm a maioria das debêntures conversíveis emitidas em 13 de fevereiro de 2014. O contrato de *Standstill* é válido até 15 de agosto de 2015. Durante esse período, a companhia continuará a executar as condições precedentes para a conversão, bem como os passos finais do plano de reestruturação.

DESEMPENHO OPERACIONAL

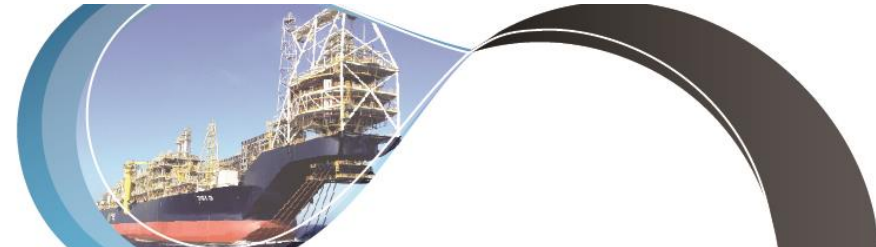
PRODUÇÃO

PRODUÇÃO BACIA DE CAMPOS

Campo de Tubarão Azul

A - Produção

A produção do campo de Tubarão Azul no 1T15 foi de 267 mil barris de óleo em comparação aos 272 mil barris de óleo no trimestre anterior e aos 246 mil barris de óleo no 1T14, que teve a produção retomada



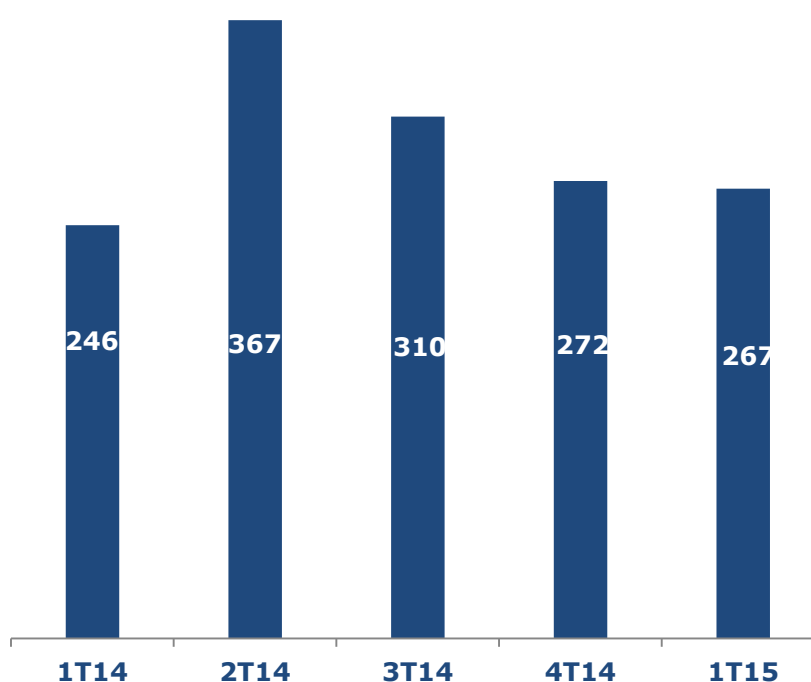
somente em fevereiro daquele ano. A contínua redução da produção é uma consequência natural do negócio quando não há investimentos adicionais para incremento da produção.

Conforme informado no Fato Relevante de 7 de abril de 2015, a Companhia iniciou o processo de negociações com a OSX 1 Leasing B.V., seus respectivos credores e OSX Serviços Operacionais Ltda. – em Recuperação Judicial, sobre a estratégia de interrupção das atividades no Campo de Tubarão Azul e a consequente desmobilização da plataforma FPSO OSX-1.

Tais negociações envolvem a liberação do FPSO OSX-1, respeitando os compromissos relacionados à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”), além de renegociações sobre os custos de afretamento e operação e manutenção (“O&M”) do FPSO OSX-1.

A Companhia tem a intenção de manter as atividades no Campo de Tubarão Azul, respeitando as questões relativas aos limites do reservatório e de viabilidade econômica do referido campo, bem como o acordo de desmobilização ora em negociação.

Produção Total (mil bopd)



B – Resultados Financeiros da operação

A seguir apresentamos os indicadores referentes à operação do FPSO OSX-1 no campo de Tubarão Azul: (i) EBITDA pro-forma; (ii) custos diários; e (iii) custo por barril.

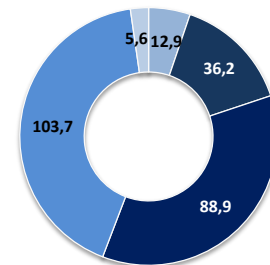
No 1T15 os custos de *leasing* do FPSO OSX-1 e de O&M se mantiveram em US\$ 35 mil/dia e US\$ 85 mil/dia, respectivamente.

Em R\$ mil, exceto quando indicado diferente

FPSO OSX 1

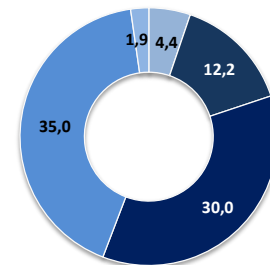
Descrição	1T15	1T14
Dias de operação	52	42
Produção vendida	154.000	161.000
Preço unitário - R\$/bbls	98,69	220,48
Receita líquida de frete	15.198	35.497
Impostos sobre as vendas	-	-
Royalties	(1.927)	(3.658)
Leasing	(5.410)	(5.774)
Serviços (O&M)	(13.259)	(9.409)
Logística	(15.472)	(5.698)
Outros	(838)	(493)
Custo do produto vendido	(36.906)	(25.032)
EBITDA	(21.708)	10.465
% EBITDA / Receita líquida	-142,83%	29,48%
EBITDA / bbls - Em R\$	(140,96)	65,00

**Custo diário (USD '000)
Tubarão Azul**



■ Royalties ■ Leasing ■ O&M ■ Logística ■ Outros

**Custo/bbls (USD)
Tubarão Azul**



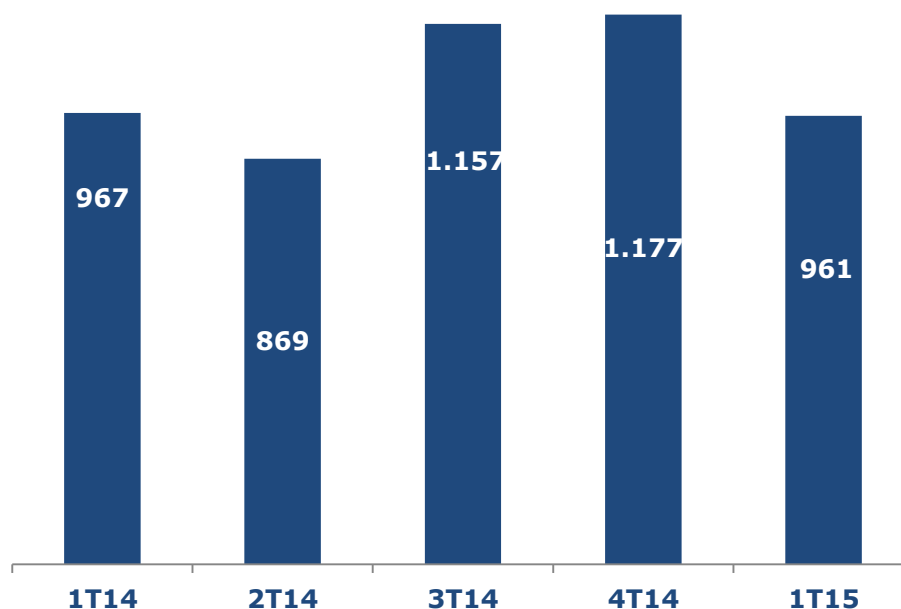
■ Royalties ■ Leasing ■ O&M ■ Logística ■ Outros

Campo de Tubarão Martelo

A - Produção

A produção do campo de Tubarão Martelo no 1T15 foi de 961 mil barris de óleo em comparação aos 1.177 mil barris de óleo no trimestre anterior. No 1T14 a produção totalizou 967 mil barris de óleo.

Produção Total (mil bopd)

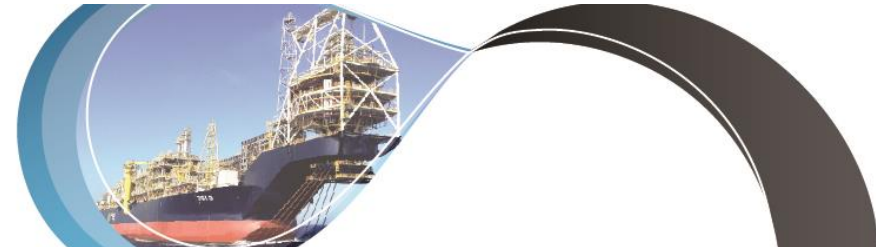


Conforme Fato Relevante divulgado em 27 de fevereiro de 2015, em virtude da queda vertiginosa do preço do petróleo no mercado internacional, de aproximadamente US\$ 104/barril em agosto de 2014 para US\$ 45/barril em janeiro de 2015, a Companhia se viu impossibilitada de obter os financiamentos necessários para garantir o incremento da produção, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento do Campo de Tubarão Martelo.

Caso a produção no campo continue a decrescer, seguindo o padrão atual e as condições econômico-financeiras da Companhia, como por exemplo capital de giro para financiar a produção, permitam, estima-se para o ano de 2015 uma produção média diária de 8,0 mil barris de óleo, comparada aos 12,7 mil barris originalmente previstos.

Nesse contexto, a OGpar, em conjunto com sua subsidiária OGX P&G, intensificou o processo de renegociação dos custos de afretamento e de operação e manutenção do FPSO OSX-3 com a OSX-3 Leasing B.V. e OSX Serviços Operacionais Ltda., respectivamente, bem como de redução de custos administrativos e operacionais, a fim de tentar manter seu equilíbrio econômico-financeiro.

Ainda nesse cenário, a ANP formalizou sua recusa ao Plano de Desenvolvimento do Campo de Tubarão Martelo apresentado pela OGX P&G em 23 de dezembro de 2014, por ser incompatível com o cenário atual do preço do petróleo tipo Brent e concedeu a postergação do prazo de entrega do novo Plano de Desenvolvimento do Campo de Tubarão Martelo para até 31 de dezembro de 2015.



Release de Resultados

B – FPSO OSX-3

Em dezembro de 2014, a Companhia obteve decisão judicial em caráter liminar para reduzir o valor do afretamento do FPSO OSX-3 de US\$ 250 mil/dia para US\$ 130 mil/dia em virtude do desequilíbrio provocado pela queda do preço do petróleo nos mercados internacionais. Não obstante, o preço do petróleo continuou a decrescer após a concessão da liminar fazendo com que a OGpar e a OGX P&G intensificassem o processo de redução de custos.

Nesse contexto de renegociação dos custos operacionais e de redução dos custos administrativos, a Companhia firmou, em março de 2015, acordo com a OSX Brasil, OSX Leasing, OSX 3 Holding e OSX Serviços visando à (i) suspensão, pelo prazo de 6 meses, dos pagamentos devidos pela OGX P&G, que eventualmente se encontrem em aberto, a título de contraprestação pelo afretamento da plataforma FPSO OSX-3; (ii) suspensão, pelo mesmo prazo, dos futuros pagamentos também decorrentes do afretamento; (iii) suspensão de outras obrigações colaterais previstas nos contratos relacionados ao afretamento.

De forma a promover a redução e a otimização do custo de extração e produção de petróleo no Campo de Tubarão Martelo, OSX Serviços e OGpar decidiram, amigavelmente, pela rescisão do contrato de operação e manutenção da plataforma FPSO OSX-3, comprometendo-se a negociar os termos para transferência das atividades relacionadas à operação e manutenção do FPSO OSX-3 (tais como tripulação, contratos, sistemas operacionais, licenças, *know-how* etc.) para a OGX P&G, bem como uma indenização a ser paga para a OSX Serviços em contrapartida às receitas que esta deixará de obter com a atividade.

C – Resultados Financeiros da Operação

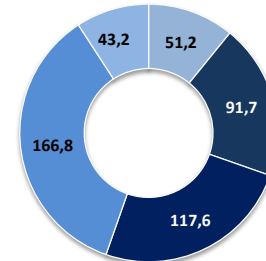
A seguir apresentamos os indicadores referentes à operação do FPSO OSX-3 no campo de Tubarão Martelo: (i) EBITDA pro-forma; (ii) custos diários; e (iii) custo por barril.

Em R\$ mil, exceto quando indicado diferente

FPSO OSX 3

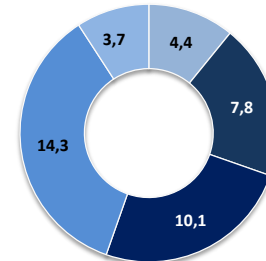
Descrição	1T15	1T14
Dias de operação	72	78
Produção vendida	840.000	862.000
Preço unitário - R\$/bbls	98,20	214,97
Receita líquida de frete	82.484	185.300
Impostos sobre as vendas	-	-
Royalties	(10.571)	(20.831)
Leasing	(18.953)	(51.691)
Serviços (O&M)	(24.316)	(22.443)
Logística	(34.480)	(22.908)
Outros	(8.920)	(1.699)
Custo do produto vendido	(97.240)	(119.572)
EBITDA	(14.756)	65.728
% EBITDA / Receita Bruta	-17,89%	35,47%
EBITDA / bbls - Em R\$	(17,57)	76,25

**Custo diário (USD '000)
Tubarão Martelo**



■ Royalties ■ Leasing ■ O&M ■ Logística ■ Outros

**Custo/bbls (USD)
Tubarão Martelo**



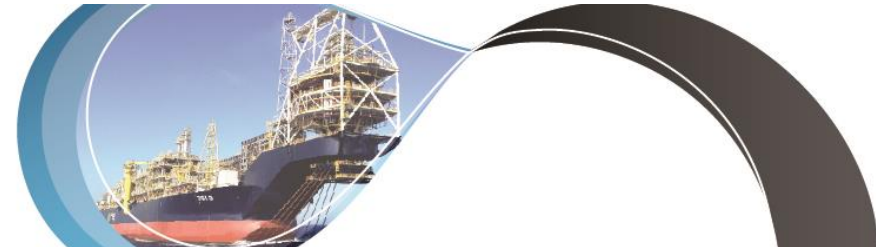
■ Royalties ■ Leasing ■ O&M ■ Logística ■ Outros

Campo de Rêmora

Conforme divulgado em Fato Relevante de 12 de março de 2015, a OGX P&G notificou à ANP a devolução do Campo de Rêmora, localizado na Bacia de Campos, bloco C-M-499.

O desenvolvimento do Campo de Rêmora como projeto exclusivo (*stand alone*) demonstrou ser economicamente inviável devido às estimativas de volumes baixos de óleo recuperável. Deste modo, a Companhia entendeu que manter a concessão deste campo implicaria em assumir compromissos de prazos, investimentos e produção com a ANP que poderiam não ser cumpridos, o que culminou na decisão de devolução do mesmo. A OGX P&G realizou o *impairment* no seu ativo em 2014.

A devolução deste campo não afetará o plano de negócios da Companhia, uma vez que não houve atividade no referido campo e o valor econômico do projeto não foi considerado em sua projeção, seja no âmbito das negociações com os credores ou em seu Plano de Recuperação Judicial.



Release de Resultados

DESENVOLVIMENTO BACIA DE SANTOS

Desenvolvimento dos Campos de Atlanta e Oliva (“BS-4”)

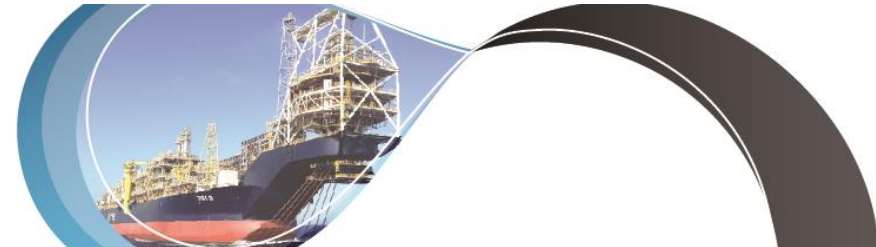
Os testes de formação realizados nos dois poços horizontais do Sistema de Produção Antecipada (“SPA”) indicaram que a capacidade de produção é de aproximadamente 12 mil barris por dia por poço, na faixa superior do intervalo simulado antes da realização dos testes. Durante o teste do segundo poço, a bomba elétrica submersa foi posicionada na coluna de teste, próxima ao leito marinho, uma opção que o consórcio está avaliando para esse campo, por se tratar de uma alternativa mais econômica do que no fundo do poço.

Em maio de 2014, a Queiroz Galvão Exploração e Produção (“QGEP”) divulgou os resultados do relatório de certificação de reservas do Campo de Atlanta, elaborado pelos consultores independentes Gaffney, Cline & Associates e datado de 31 de março de 2014. Os principais destaques do relatório foram as reservas 1P de 147 milhões de bbls, 2P de 191 milhões de bbls e 3P de 269 milhões de bbls.

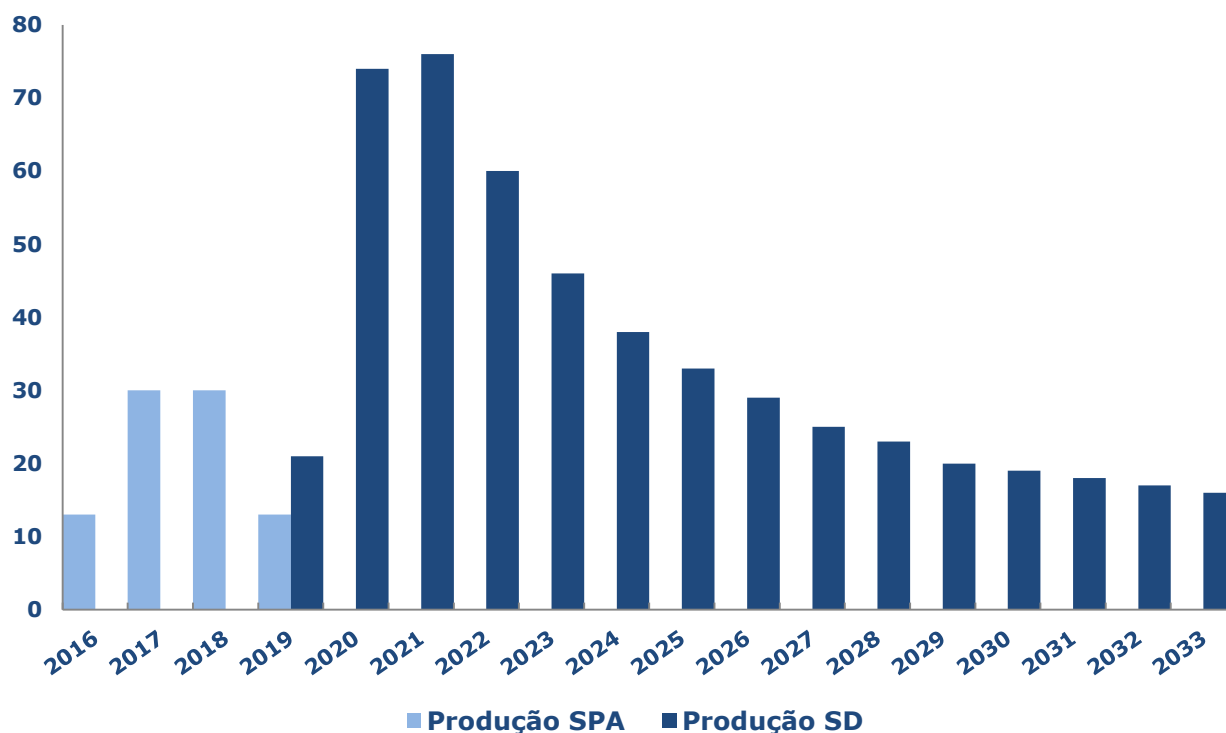
Conforme Fato Relevante divulgado em 17 de dezembro de 2014, o consórcio responsável pelo desenvolvimento do Campo de Atlanta assinou contrato para afretamento e operação da unidade de produção FPSO Petrojarl I, da Teekay Offshore Partners L.P. A unidade será customizada de acordo com as especificações necessárias para a operação neste campo e está programada para chegar à locação em 14 meses. O início da produção está programado para meados de 2016. Nesta primeira fase, a produção é estimada em 25 mil bopd podendo atingir 30 mil bopd, capacidade máxima do Petrojarl I, com três poços em produção. Desses poços, dois já estão perfurados e equipados com árvore de natal molhada e bomba submersa.

A unidade Petrojarl I terá capacidade de armazenar 180 mil bopd e o contrato é válido para um período de 5 anos, com cláusula de término a partir do terceiro ano. O Capex estimado para 2015 e 2016, até o primeiro óleo é de US\$ 322 milhões (dos quais 40% cabem a OGX), o que já inclui o custo estimado do terceiro poço e do sistema de coleta do SPA. O custo operacional total de afretamento e manutenção estimado para o SPA é de US\$ 480 mil por dia, incluindo os custos de *leasing*, serviços, logística, seguro e fundo de abandono, entre outros. Esses valores referem-se à totalidade do consórcio.

A seguir, apresentamos a produção média anual estimada para o Campo de Atlanta, baseada nas reservas 2P, conforme o plano de desenvolvimento. Salientamos que as reservas 3P permanecem inalteradas com 269 milhões de bbls. A produção associada ao Sistema Definitivo (“SD”) está baseada na premissa de contratação de um FPSO de maior capacidade a partir de 2019 e perfuração de poços adicionais.



Produção Total (mil bopd)



A projeção acima representa uma estimativa baseada nas expectativas e premissas do operador e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas. A QGEP é o operador do Bloco BS-4, onde estão localizados os campos de Atlanta e Oliva, com participação de 30% e tem como sócios a OGpar e Barra Energia com participação de 40% e 30%, respectivamente.

O primeiro óleo do Campo de Oliva é esperado para 2021, já que a viabilidade deste campo está ligada à operação do Campo de Atlanta.

EXPLORAÇÃO

PORTFOLIO EXPLORATÓRIO MARGEM EQUATORIAL

Num contexto de queda dos preços do petróleo, que reduz a posição de caixa previamente estimada pela Companhia e dificulta investimentos adicionais, a OGpar e a OGX P&G têm empreendido esforços em realizar *farm outs* ou *farm downs* para os blocos de exploração adquiridos na 11ª Rodada de Licitações da ANP, os quais estão localizados em águas profundas das bacias do Ceará e Potiguar (POT-M-475 – 65% OGX; CE-M-603 e POT-M-762 - 50% OGX; CE-M-661 - 30% OGX). Com isso busca-se diminuir o CAPEX e as despesas de exploração, sobretudo do segundo semestre de 2016, quando se espera maiores gastos com o início da campanha de perfuração de dois poços previstos no Programa Exploratório Mínimo.

Neste cenário, a OGX, subsidiária da OGpar, constituiu provisão para *impairment* integral destes ativos no 1T15.

GESTÃO DE PESSOAS

A OGX P&G, subsidiária operacional da OGpar, encerrou o 1T15 com 203 colaboradores próprios e 570 terceirizados, um aumento de aproximadamente 16% comparado ao trimestre anterior.

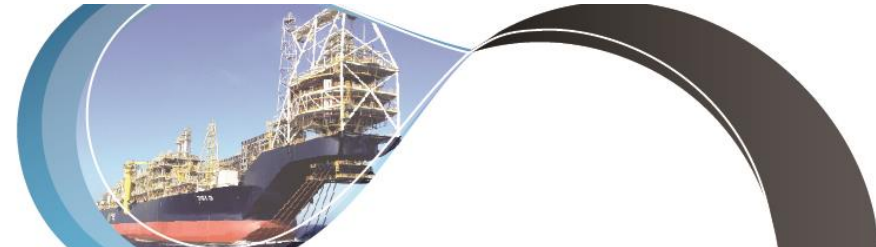
O número de colaboradores próprios no 1T15 é 48% superior ao trimestre anterior pois a Companhia decidiu, em conjunto com a OSX Serviços, pela rescisão do contrato de O&M da plataforma FPSO OSX-3, transferindo as atividades para a OGX, incluindo os 99 colaboradores relacionados à operação e manutenção do FPSO OSX-3. Em contrapartida, em janeiro de 2015, a companhia reduziu em 31 colaboradores seu quadro de funcionários, representando, aproximadamente, 40% de sua folha de pagamentos. Ambos os eventos estão associados a estratégia de redução de custos administrativos e operacionais, visando preservar o equilíbrio econômico financeiro da Companhia.

DESEMPENHO FINANCEIRO

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e em Reais, exceto quando indicado o contrário.

Demonstração de Resultados (em R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	YTD Mar/15	YTD Mar/14 (reapres.) (*)	Δ (\$)	Δ (%)
Despesas administrativas e gerais	(2.990)	(1.904)	(1.086)	57%
Resultado de equivalência patrimonial	(19.551)	216.287	(235.838)	-109%
Realização do deságio	3.628	-	3.628	0%
EBIT	(18.913)	214.383	(233.296)	-109%
Resultado financeiro líquido	(10.226)	(1.416)	(8.810)	622%
(-) Imposto de renda	-	-	-	0%
Lucro (Prejuízo) líquido - TOTAL	(29.139)	212.967	(242.106)	-114%



Release de Resultados

Com a extinção das dívidas concursais e extraconcursais aderentes ao Plano de Recuperação Judicial, através da emissão de instrumentos de patrimônio da OGX P&G, a OGpar perdeu o controle que tinha sobre a OGX P&G e conseqüentemente, seguindo as regras contábeis, deixou de consolidar os resultados desta entidade. Os resultados da OGX P&G passaram a ser apresentados na demonstração de resultados da OGpar agrupados na linha de "Resultado de Equivalência Patrimonial". Para fins de comparabilidade, os resultados de março de 2014, anteriormente apresentados de forma consolidada, também foram desconsolidados e estão sendo reapresentados.

No resultado acumulado da OGpar no trimestre findo em 31 de março de 2015 destacamos:

a) Resultado de equivalência patrimonial

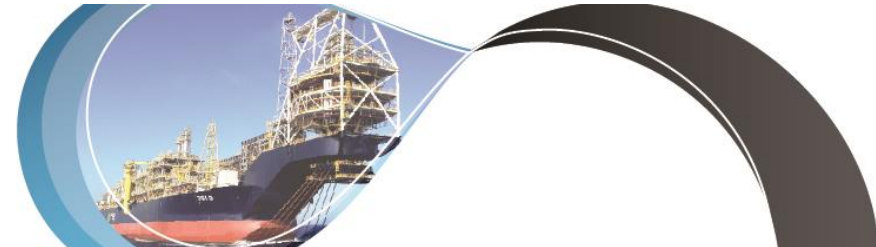
	R\$ mil
- Resultado da OGX P&G em 31 de março de 2015	(68.444)
- Percentual de participação da OGpar na OGX P&G	28,57%
<u>Equivalência patrimonial sobre o resultado da OGX P&G:</u>	<u>(19.553)</u>
<u>Equivalência patrimonial sobre outras sociedades:</u>	<u>2</u>
Total	(19.551)

b) Realização do deságio:

Em 2014 a Companhia registou um deságio de R\$ 818,4 milhões referente à marcação da participação não controladora na OGX P&G a valor justo. Esse deságio foi alocado aos ativos subjacentes da OGX P&G, os campos de Tubarão Martelo, Atlanta e Oliva e os blocos exploratórios do Pará-Maranhão.

Ainda em 2014, com o *impairment* integral de Tubarão Martelo na subsidiária OGX P&G, a OGpar realizou a parcela proporcional do deságio de R\$ 706,0 milhões. No primeiro trimestre de 2015, com o *impairment* dos blocos da bacia do Pará Maranhão, realizou-se um deságio de R\$ 3,6 milhões.

c) Resultado financeiro:



Release de Resultados

Foi apurada uma despesa de R\$ 10,2 milhões no primeiro trimestre de 2015, dos quais R\$ 9,5 milhões referem-se à variação cambial não realizada sobre os mútuos que a OGpar detém com outras sociedades do Grupo OGX.

Contatos OGpar

Investidores:

Márcia Mainenti

Marianna Sampol

ri@ogpar.com.br

+55 21 3916-4545

Mídia:

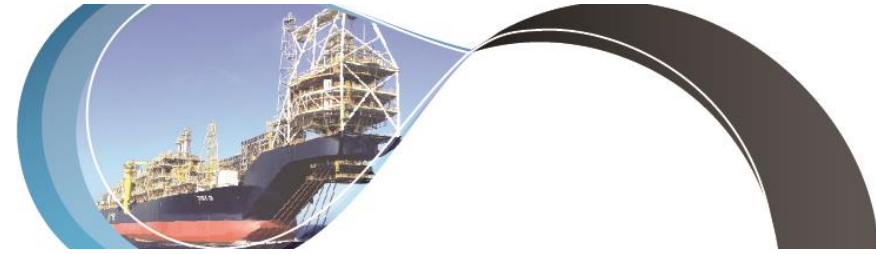
Cibele Flores

cibele.flores@ogpar.com.br

+55 21 3916-4505

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, realizações ou desempenho futuros, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou



Release de Resultados

empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.